

Convidamos para o encontro

A CURA DA ATENÇÃO
Palestra e exercícios práticos de concentração e meditação
com Laszlo Böszörményi



Laszlo Böszörményi vai apresentar o trabalho de Georg Kühlewind visando fomentar trabalhos locais, para que se possa praticar os exercícios sozinho, sem ser guiado durante o exercício, e sem criar um relacionamento de mestre ou de guru. Esta apresentação será online:

16 de setembro de 2023

10:00 - 12:00 Palestra e perguntas

14:00 - 15:30 Exercícios práticos

16:00 - 17:30 Exercícios práticos

Todo o encontro terá tradução simultânea do alemão para o português.

Valor: só a palestra R\$100,00. Palestra e exercícios R\$200,00.

Caso alguém não possa pagar o valor total, entre em contato.

Para poder participar nos exercícios, a participação na palestra é obrigatória.

O dinheiro arrecadado será usado para cobrir despesas deste encontro, e para pagar futuras traduções da obra de Georg Kühlewind para o português.

Informações e inscrição com Márcia Francener,

E-mail: marciafrancener@yahoo.com.br WhatsApp: [+55 11 996132123](https://wa.me/5511996132123)

Pede-se a leitura do texto "A Cura da Atenção" (segue abaixo) antes do encontro.

Gratos!

Dr. Derblai Sebben, Joachim Lamatsch, Lourdes Steinhauser, Dr. Luíz Eduardo Vargas Silva, Márcia Francener, Dra. Regina Helena Ribeiro e Rafael Steinhauser.

Georg Kühlewind (1924-2006)

foi um pesquisador da consciência, estudou várias correntes e ciências, desenvolveu exercícios de concentração e de meditação, e se aprofundou na obra de antroposofia de Rudolf Steiner. Ele teve uma experiência chave com o livro "A Filosofia da Liberdade". Escreveu 23 livros, nenhum deles foi traduzido para o português ainda.

Laszlo Böszörményi na biografia sobre Georg Kühlewind:

"Eu estava decidido a não «cantar hinos de elogio a ele». Primeiro, porque ele teria recusado fervorosamente qualquer elogio. Segundo, para não deixar de ser humilde. E terceiro, porque elogio é um gesto de alienação. Pois um amigo não se deve elogiar, mas amar. Mesmo assim não posso me conter já no início: Georg trouxe impulsos completamente novos para a terra. Essa significância apenas poucos homens entenderam, também dentro do movimento antroposófico. E isso é especialmente lamentável, porque ele trouxe justamente o que muitos homens procuram, dentro e fora do movimento antroposófico."

Georg Kühlewind perguntou uma vez a um mestre zen como os principiantes começam, e o mestre zen respondeu: "Dirigimos a nossa atenção à nossa respiração, porque esta está a mais próxima de nós", e Georg disse: "Se nós dirigimos a atenção à nossa respiração, então esta atenção está mais próxima do que a respiração".

Quando o trabalho de Georg Kühlewind foi chamado de teoria de conhecimento, ele normalmente respondeu: "Eu não faço teoria de conhecimento, eu faço prática de conhecimento". Queremos convidar você para conhecer essa prática. Laszlo Böszörményi, amigo e companheiro de caminhada de Georg, fará uma palestra e oferecerá duas unidades de exercícios práticos, ele quer evitar o termo "caminho iniciático", pois prefere falar em exercícios práticos. O encontro se destina especialmente, mas não apenas, para pessoas que ainda não conhecem este trabalho.

Laszlo Böszörményi

nasceu em 1949 em Budapeste, de 1992 até 2017 foi professor e diretor do Instituto de Tecnologia de Informação na Universidade em Klagenfurt, Áustria, e publicou mais de 200 trabalhos científicos. Paralelamente ele conheceu a antroposofia. O encontro com Georg Kühlewind em 1978 foi decisivo para a sua vida. Por décadas ele trabalhou como amigo e aluno de Georg Kühlewind, e escreveu artigos sobre o caminho de desenvolvimento espiritual.

Realiza palestras e seminários em vários lugares.

Livros publicados:

- *Mondenlicht - Sonnenlicht. Die Umkehr zur Quelle der wissenschaftlichen Denkweise (Luz da Lua - Luz do Sol. A Inversão para a Fonte do Modo de Pensar Científico)*, Frankfurt 2020.
- *Georg Kühlewind - Ein Diener des Logos (Georg Kühlewind - O Servo do Logos)*, Stuttgart 2022.

Laszlo Böszörményi **A Cura da Atenção**

“As respostas que se obtêm através da jornada interior da alma; são de tal forma que vão além de tudo o que os nossos sentidos externos e o raciocínio vinculado a eles possam dar. E o ser humano necessita disto que vai além.” (Livro de Rudolf Steiner, GA 16 *Ein Weg zur Selbsterkenntnis des Menschen (Um Caminho para o Autoconhecimento do Ser Humano)*, 1. Meditação).

O objetivo do seminário é primeiramente desconstruir os obstáculos para esta jornada interior da alma, e depois seguir esta caminhada juntos. Somos bastante aprisionados pelos nossos costumes anímicos. Os animais têm instintos sábios, têm padrões de comportamento de sobrevivência. O ser humano, ao contrário, possui poucos deste tipo de padrões, mas possui bastantes padrões aprendidos, que apenas parecem ser instintos, mas não são. E estes hábitos, estes comportamentos, muitas vezes são destrutivos, destroem a vida, e servem predominantemente ao prazer e não à vida.

Estas formas inconscientes de nossos hábitos na alma, nascem das mesmas forças das quais podemos nos desenvolver espiritualmente, se apenas fossem livres. Por causa disso a capacitação espiritual contemporânea primeiro tem que dissolver estes “automatismos” anímicos. Primeiro no âmbito do conhecer (pensar e perceber), depois também no sentir e no querer, que através disso, podem desenvolver a capacidade de conhecer. Assim livramos as nossas forças de atenção congeladas nos costumes. Com outras palavras, nos livramos a nós mesmos. Isso é possível porque uma parte da nossa atenção continua livre. Se estivéssemos presos completamente, nada de novo poderia chegar em nossa consciência e estaríamos perdidos sem esperança.

Iniciamos o nosso seminário com exercícios de concentração no pensar e no perceber. Quando aprendo a acompanhar certas atividades com plena atenção, aos poucos, o “tremular” comum das associações some. A atenção fortalecida desta forma, pode se dedicar a temas que não acessamos com a consciência cotidiana, tais como textos de meditação e fenômenos da natureza. Nós fazemos os exercícios em silêncio e depois podemos contar as experiências individuais, da maneira mais objetiva e autêntica possível. O exercício não tem uma utilidade, no sentido cotidiano. O único objetivo é de nos desenvolvermos como seres humanos que amam, sem esperar merecimento e elogio.

“Através desta prática, se fortalecem as forças da vivência interior. De certa maneira esta vivência interior se densifica. Quando se pratica esta atividade interior por um tempo suficientemente longo, pode-se conhecer o que acontece através da observação de si mesmo. Porém na maioria dos casos precisa-se de bastante paciência, até que aconteçam resultados que convençam. Quem não quer praticar esta paciência por anos, não vai conseguir nada especial.” (Livro de Rudolf Steiner, GA 16 *Ein Weg zur Selbsterkenntnis des Menschen (Um Caminho para o Autoconhecimento do Ser Humano)*, 2. Meditação).